



## ATACADO EM PERSPECTIVA

# 5ª edição do Atacado em Perspectiva destaca os resultados recentes do setor

Agenda ESG e a consolidação da sustentabilidade corporativa

Os comerciantes capixabas seguem confiantes em 2024, embora com um nível de confiança menos disseminado

Setor atacadista capixaba criou 4,9 mil empregos formais em 2023 e segue crescendo em 2024

Apesar dos desafios que o início de 2024 impõe para o setor atacadista, as expectativas são de melhora nos indicadores macroeconômicos



IDALBERTO LUIZ MORO

Presidente do Sincades

Na 5ª edição do Atacado em Perspectiva, destacamos a importância da implementação das práticas ESG nas empresas atacadistas capixaba e apresentamos os bons resultados do setor, um dos mais representativos da economia capixaba, para o ano de 2023, como a criação de 4,9 mil novos postos formais. Para 2024, as expectativas são positivas para a economia, com a melhora da inflação e criação de empregos.



# AGENDA ESG E A CONSOLIDAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

O termo ESG - formado pelos pilares Ambiental, Social e Governança – corresponde ao conjunto de instrumentos que guiam as organizações para o crescimento econômico responsável, por meio da implementação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa. É uma abordagem que visa avaliar as medidas que as empresas vêm aplicando para esses três pilares e seu engajamento frente a essa temática, ou seja, a implementação de uma Agenda ESG.

O conceito ESG teve origem em 2004 a partir de uma parceria da Organização das Nações Unidas – ONU com o Banco Mundial, por meio da iniciativa denominada *Who Cares Wins*, um relatório que tratava da aproximação entre o mercado financeiro e questões de responsabilidade socioambiental e de governança das empresas.

De acordo com o Fórum Econômico Mundial (2020), é cada vez mais demandado que as empresas divulguem as práticas sustentáveis que implementam. Dessa maneira, fatores sustentáveis estão se tornando parte predominante da tomada de decisão dos investimentos.



Para entender a Agenda ESG é necessário compreender a função de cada eixo ou pilar que a compõe. No pilar ambiental são englobados critérios relacionados a mudanças climáticas, recursos hídricos, economia circular, gestão de resíduos, gestão hídrica e energética, biodiversidade, entre outros. O posicionamento da organização frente a essas questões também faz parte do pilar ambiental da Agenda ESG.

O Comitê de ESG da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores - Abad, aponta alguns dos temas que figuram entre os principais desafios enfrentados pelo setor atacadista para implementação da agenda no eixo ambiental: emissão de poluentes, descarte inadequado de resíduos e alto custo de logística reversa.

Para enfrentar estes desafios, uma das metas definidas como prioritárias pela ABAD é a criação dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), mecanismo essencial para a implementação dos sistemas de logística reversa. As ações delimitadas nesse âmbito são: estabelecer parcerias com empresas de coleta, elaborar projetos em pontos de venda para conscientizar consumidores e promover incentivos para aqueles que aderirem à coleta.

A proposta de implementar mecanismos de logística reversa pode ter uma perspectiva positiva de acordo com os resultados da pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), intitulada "Retratos da Sociedade Brasileira - Hábitos sustentáveis e consumo consciente". A pesquisa mostrou que sete em cada dez brasileiros costumam separar os resíduos para reciclagem e que uma série de práticas sustentáveis são difundidas entre os entrevistados, entre elas a reutilização e o reaproveitamento de embalagens (CNI, 2022).



CNI (2022)

**74%**  
*dos consumidores  
adotam hábitos  
sustentáveis*

Em março de 2024 o Governo do Estado do Espírito Santo assinou um decreto (nº 5655-R) referente ao Marco Legal da Logística Reversa, que envolve a coleta e o retorno dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos.

Ainda sobre os temas considerados prioritários pelo Comitê de ESG da Abad, temos os transportes, devido à questão das emissões de gás carbônico (CO<sub>2</sub>). Segundo matéria publicada no site DW em maio de 2023 sobre o relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas

- IPCC, a emissão de CO<sub>2</sub> pelo setor de transportes representa 20% das emissões anuais totais, em nível global, sendo que 56% desse montante é decorrente do transporte de cargas.

No Espírito Santo, 97,7% das empresas atacadistas respondentes da Pesquisa Compete<sup>1</sup> 2023, realizada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento (SEDES), informaram que utilizam o modal de transporte rodoviário como principal meio logístico. Neste caso, as estratégias de redução de emissões nos fretes passam por melhorar a eficiência logística e a gestão de frotas, promovendo a utilização de combustíveis alternativos e realizando a compensação das emissões.

Já no eixo social do ESG, inclui-se práticas ligadas aos direitos humanos, diversidade, equidade e inclusão, relações de trabalho, desenvolvimento local e diálogo social. Ou seja, esse pilar incorpora o modo como a empresa lida com todas as pessoas com que se relaciona, como colaboradores, fornecedores, clientes e a comunidade em que ela está inserida.

Neste sentido, o Instituto Sincades, ao longo de seus anos de atuação, realizou uma série de importantes iniciativas no Espírito Santo, apoiando centenas de projetos culturais e de inclusão sociocultural. Atualmente o Instituto Sincades atua em programas que contribuem para o desenvolvimento empresarial e a melhoria contínua da qualidade de vida dos empresários, colaboradores e familiares do segmento atacadista e distribuidor do estado.

**744 projetos**

Culturais e de inclusão  
sociocultural apoiados pelo  
Instituto Sincades durante  
seus anos de atuação



<sup>1</sup> A pesquisa é uma contrapartida do Compete-ES (Leis 10.568 e 10.574/2016), que é um benefício fiscal que tem por objetivo potencializar a competitividade das sociedades empresárias instaladas no Estado em relação às similares de outras regiões do país.



O terceiro pilar ESG, a governança corporativa, representa o modo como é feita a administração da empresa, considerando critérios como ética, combate à corrupção, *compliance* e transparência. De acordo com a Abad, este é o pilar que sustenta os demais, pois a prática ESG depende de boa gestão das organizações.

Entre os critérios incluídos neste eixo, podemos citar a criação de conselhos de administração ou conselhos consultivos, comitês de governança, criação de códigos de conduta, comunicação clara sobre os valores da empresa, prestação de contas de forma transparente.

De maneira geral, existe uma série de motivações para a implementação das práticas ESG pelas empresas, dentre as quais podemos citar: redução de impactos ao meio ambiente; atração de clientes e investidores; aumento da credibilidade, reputação e valorização da marca; indicação de solidez e maior resiliência.

No cenário capixaba, a Pesquisa Compete (2023) mostrou alguns resultados em relação às práticas de sustentabilidade implementadas nas empresas atacadistas, dentre as quais é possível estabelecer uma conexão com os pilares da agenda ESG, como apresentado na Figura 1.

Discussões recentes sobre como instituir a Agenda ESG na cadeia atacadista chegaram a conclusões de que parcerias entre as empresas do setor são a chave para aderência das agendas e que é de extrema relevância avaliar quais critérios ESG são mais relevantes para cada segmento, para que as empresas possam se adaptar.

O Comitê ESG da Abad, a partir de encontros realizados, concluiu que as organizações que não praticarem ESG serão excluídas do mercado. Reforçando essa percepção, 77% dos investidores institucionais pesquisados pela consultoria PwC disseram que planejam parar de comprar produtos não ESG nos próximos dois anos.

Considerando o exposto, é necessário que as empresas do setor atacadista voltem sua atenção para a implementação de práticas de sustentabilidade nas empresas. O caminho a se percorrer rumo à consolidação da Agenda ESG é longo, mas diante das perspectivas colocadas o retorno deverá ser frutífero para todas as partes envolvidas.

Figura 1 – Práticas de sustentabilidade e governança corporativa nas empresas atacadistas capixabas (em %) – Pesquisa Compete 2023

### Empresas signatárias do Compete Atacadista



## SETOR ATACADISTA CAPIXABA CRIOU 4,9 MIL EMPREGOS FORMAIS EM 2023 E SEGUE CRESCENDO EM 2024

Impulsionado pela atividade econômica aquecida e pelo maior crescimento da renda dos capixabas, o setor atacadista do Espírito Santo criou 4.885 empregos formais em 2023, fruto da diferença entre 30.605 admissões e 25.719 desligamentos.

Setorialmente, os segmentos do atacado capixaba com maior número de novas contratações em 2023 foram: Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (+1.259), Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros (+704) e Comércio de peças e acessórios para veículos automotores (+487).

Dentre os municípios capixabas, Itapemirim (+1.197), Serra (+1.176) e Cariacica (+459) registraram as maiores gerações de empregos formais no atacado em 2023. Por sua vez, Laranja da Terra (-18), São Mateus (-16) e João Neiva (-14) obtiveram as maiores reduções no quantitativo de empregos formais do atacado capixaba no último ano.

Os dados mais recentes, referentes ao acumulado de janeiro a abril de 2024, mostraram que o setor atacadista continua aquecido no Espírito Santo, com a criação de 1.897 novos postos formais. O bom desempenho do setor foi puxado pelo Comércio de peças e acessórios para veículos automotores (+407), pelo Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros (+388) e pelo Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (+346), que juntos responderam por 60,1% de todas as contratações do atacado capixaba nos quatro primeiros meses de 2024.

**+ 4.885**  
**vagas formais**

Foram abertas no setor atacadista distribuidor do ES em 2023

Gráfico 2 – Evolução mensal do saldo de novas contratações no atacado capixaba: 2022 x 2023 x 2024



Fonte: Novo Caged.



## OS COMERCIANTES CAPIXABAS SEGUEM CONFIANTES EM 2024, EMBORA COM UM NÍVEL DE CONFIANÇA MENOS DISSEMINADO

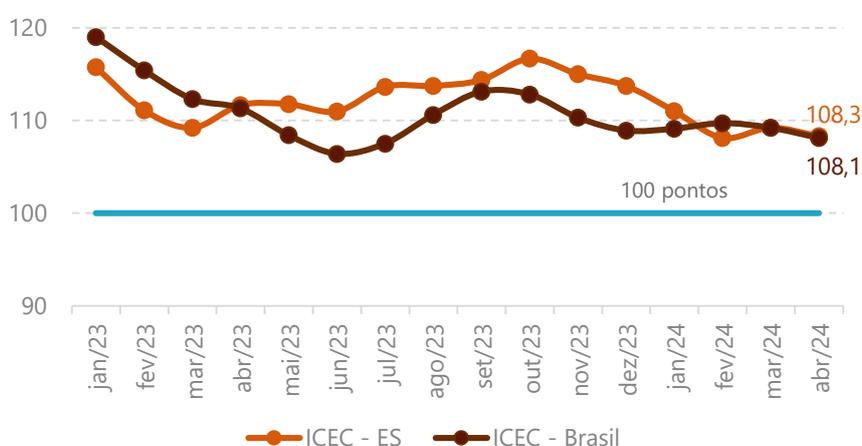
Nos quatro primeiros meses de 2024, o Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC) ficou acima da linha divisória dos 100 pontos, que separa a confiança da falta de confiança por parte do empresariado do setor. Com 108,3 pontos em abril, o ICEC refletiu confiança entre os comerciantes capixabas, embora o índice esteja em trajetória de queda (Gráfico 3) desde novembro de 2023, apontando para um nível de confiança menos disseminado entre os comerciantes capixabas.

A contração do ICEC na passagem de março para abril foi de 0,9 ponto e pode ser explicada pelo comportamento de 2 dos 3 sub índices que compõem o indicador. O índice de Condições Atuais da Economia, do Setor e da Empresa atingiu 86,5 pontos em abril, contração de 4,0 pontos frente a março.

Já o sub índice de Investimentos, Contratações e Estoques chegou a 105,1 pontos, queda de 1,5 ponto em comparação com março. Em sentido oposto, o sub índice Expectativas Futuras da Economia, do Setor e da Empresa subiu 2,7 pontos no período e atingiu 133,3 pontos, patamar acima de 100 pontos, revelando um cenário de confiança e otimismo.

Apesar dessa trajetória de queda do ICEC em 2024, vale destacar que o índice permanece com valores acima de 100 pontos, o que representa confiança. Mas há um ponto de atenção sobre as atuais condições da economia, do comércio e do próprio negócio, o que pode indicar incertezas por parte do comerciante capixaba, em especial relacionadas aos possíveis desdobramentos da Reforma Tributária, como as incertezas inerentes ao processo de regulamentação.

Gráfico 3 - Evolução do Índice de Confiança dos Empresários do Comércio em pontos\*, Vitória/ES e Brasil



(\*) 0 a 200 pontos. Valores acima de 100 pontos indicam confiança dos empresários do comércio. | Fonte: Fecomércio-ES.

## APESAR DOS DESAFIOS QUE O INÍCIO DE 2024 IMPÕE PARA O SETOR ATACADISTA, AS EXPECTATIVAS SÃO DE MELHORA NOS INDICADORES MACROECONÔMICOS

Segundo a análise da Abad, o início de ano é desafiador para o comércio atacadista, após as festividades de final de ano que elevam o faturamento do setor no período. A nível nacional, o faturamento do setor atacadista recuou 13,7% na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024.

Comumente, no início de ano, o setor atacadista se depara com um perfil de consumidor mais cauteloso, que está com o orçamento comprometido com o pagamento de muitas despesas, tais como alguns impostos (IPVA e IPTU), os reajustes de matrículas das escolas, a aquisição de novos materiais e uniformes escolares e as despesas com as férias de início de ano. Sendo assim, os primeiros meses do ano são marcados por liquidações no comércio varejista para estimular o consumo, sobretudo no ramo do vestuário, que passa a se preparar para a troca de coleções de moda com base nas estações outono e inverno.

### Comumente, no início de ano, o setor atacadista se depara com um perfil de consumidor mais cauteloso

Este cenário é refletido no comportamento da inflação ao consumidor no período. Os resultados do IPCA do Brasil para o acumulado dos quatro primeiros meses do ano mostraram que os bens e serviços que compõem o grupo Educação apresentaram uma alta de 5,52%. Na Grande Vitória, os preços nos grupos de Educação cresceram 5,94% e Vestuário caíram -0,36% no mesmo período.

### Inflação acumulada de janeiro a abril (%), ES:



-0,36%

Jan-Abr 24



+5,97%

Jan-Abr 24

Fonte: IPCA/IBGE

A inflação ao consumidor da Grande Vitória, medida pelo IPCA, acumulou alta de 3,61% em 12 meses até abril, e o IPCA para o Brasil registrou alta de 3,69% no período. Vale ressaltar que a inflação nacional se encontra em trajetória de queda e dentro do limite superior (4,50%) da meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2024.

Além da redução da inflação, destaca-se também uma evolução positiva de outros indicadores macroeconômicos, como as expectativas de novos cortes na taxa Selic (hoje em 10,50% a.a.) e as melhoras nas projeções para crescimento do PIB em 2024, que atualmente estão em 2,05% de acordo com o Relatório Focus de 24 de maio de 2024. Soma-se a esse cenário um mercado de trabalho aquecido no setor atacadista, bem como a ampliação no recolhimento do ICMS, que revela robustez da atividade econômica do setor.

De acordo com a Abad, as expectativas são positivas para o setor ao longo do ano com a melhora nos indicadores econômicos.

# NOTÍCIAS RELACIONADAS



## 74% dos consumidores declaram adotar hábitos sustentáveis

De acordo com a pesquisa, há uma preocupação crescente com o meio ambiente que reflete nos hábitos de compra, indicador importante para a cadeia de abastecimento que visa conquistar e fidelizar clientes (ABAD)



## Copom reduz ritmo e corta Selic para 10,50% ao ano

Depois de promover seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual, o Comitê de Política Monetária reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, que passou de 10,75% para 10,50% ao ano (Folha de São Paulo)



## ABAD debate impactos da lei de subvenção fiscal

**com filiadas:** o objetivo do encontro foi debater os impactos da nova lei federal (Lei 14.789/2023), que entrou em vigor no dia 2 de fevereiro, modificando a tributação dos incentivos fiscais estaduais e municipais (ABAD)



## Aracruz é a nova fronteira dos centros de distribuição no ES

Investidores, locais e de fora, já estão mapeando e adquirindo áreas principalmente nas proximidades de Barra do Riacho em Aracruz, região que concentra grandes investimentos portuários (A Gazeta)



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO



 [sincades@sincades.com.br](mailto:sincades@sincades.com.br)

 [www.sincades.com.br](http://www.sincades.com.br)

 (27) 3325-3515

  @sincades

